

**Seção: Morfologia/Anatomia****ESTIMATIVA DA IDADE E AVALIAÇÃO DO INCREMENTO DE ESPÉCIES DAS FLORESTAS OMBRÓFILAS DENSA E MISTA EM SANTA CATARINA**

Talita MACEDO-MAIA (1, 4, 5)

Eder de LIMA (2, 4)

Gabriel Marroquin CHOTO (2, 4)

Karin ESEMANN-QUADROS (3, 4)

A dendrocronologia é o estudo dos anéis de crescimento das árvores e seus resultados são utilizados para estimar a idade, estabelecer o incremento anual, determinar cronologias, para então correlacioná-las com fatores externos que possam influenciar no crescimento da planta. O objetivo deste trabalho foi estimar a idade e as taxas de incremento anual de árvores da Floresta Ombrófila Densa e Mista em Santa Catarina. Foram coletadas 388 amostras de madeira (baguetas), com trado de incremento, de 199 árvores de 24 espécies e de 12 famílias, em 16 das Unidades Amostrais do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina, em quatro áreas em Blumenau (PNM São Francisco de Assis, RF da Associação Desportiva Hering, RPPN Bugarkopf e no *Campus I* da FURB – Universidade Regional de Blumenau), em duas áreas em Joinville (JB da UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville e no PNM Morro do Finder) e em uma propriedade particular em São Bento do Sul. O maior número de árvores é de espécies de três gêneros: *Araucaria*, *Cedrela* e *Ocotea*. A árvore mais jovem da amostra é uma *A. angustifolia*, com 19 anéis de crescimento, e a mais velha uma *Magnolia ovata*, com 228 anéis. O incremento observado variou de 8,6 mm em uma *C. fissilis* e 0,808 mm em uma *O. indecora*. A média de incremento da amostra foi de 3,2 mm, sendo este dado discutível, pois cada espécie tem seu ritmo de crescimento, dependendo das condições em que se encontra. Analisadas as espécies com maior número de coletas, *A. angustifolia* apresentou um incremento médio de 4,593 mm, *C. fissilis* de 3,210 mm e *Ocotea* de 2,399 mm. O conhecimento da idade das árvores e das informações que podem ser inferidas do estudo dos seus anéis de crescimento são de suma importância para a otimização do uso da floresta. Os estudos dendrocronológicos destas espécies, aliados aos resultados produzidos pelo Inventário Florístico Florestal, contribuem para o melhor conhecimento das florestas de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** dendrocronologia, crescimento das árvores, Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina

**Créditos de Financiamento:** Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina

(1) Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal

(2) Graduandos do curso de Engenharia Florestal

(3) Professora orientadora e pesquisadora do IFFSC

(4) Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB

Rua Antônio da Veiga, 140, Victor Konder, 89.012-900, Blumenau–SC, Brasil

(5) Autora para correspondência: talitammaia@gmail.com